

Grife francesa Goyard abrirá boutique para cães

Daniele Fernandes

Atualmente, todos os estilistas de moda famosos querem se instalar, como fez recentemente o brasileiro Carlos Miele, na rua Saint-Honoré, em Paris, na altura da Praça Vendôme. Em breve, serão os cães e gatos que terão sua boutique de luxo nessa disputada área da cidade. A grife francesa Goyard, que faz malas sob medida que podem custar até ? 25 mil euros para famosos como Karl Lagerfeld, Catherine Deneuve ou o chef Alain Ducasse, deve abrir até junho uma loja no local que venderá exclusivamente acessórios para esses animais.

A Goyard existe desde 1853 (um ano antes, portanto, da rival Louis Vuitton) e já possui uma loja na rua Saint-Honoré, a única em toda a Europa, e desde essa época já vende produtos para cães e gatos, entre coleiras (feitas à mão, na medida desejada), bolsas para transportar os bichos e, claro, malinhas com compartimentos precisos para carregar seus pertences, como potes de comida e de água e tapetes. Agora, ao constatar uma demanda crescente por esse tipo de produto, a grife de luxo decidiu abrir uma loja especializada em acessórios para esses animais de companhia, informou ao Valor Jean-Michel Signoles, proprietário da Goyard, sem informar números sobre o crescimento das vendas nos últimos tempos.

A nova boutique terá uma oferta maior de artigos para cães e gatos e também continuará oferecendo a possibilidade de pedidos sob medida. Os acessórios para animais são fabricados com os mesmos materiais nobres e de acordo com o método centenário de produção dos demais produtos da grife, famosa por suas malas e bolsas feitas com uma tela com trama tecida com linho, algodão e uma planta têxtil e coberta com látex.

Assim, uma coleira modelo "básico" em tela e couro custa ? 270 euros. As malinhas "écuelle de voyage" para carregar potes de comida e água custam entre ? 2 mil e ? 2,6 mil euros (de R\$ 5,2 mil a R\$ 6,7 mil) em função da cor do modelo, que não deixa de ter a estampa do monograma da marca - vários símbolos que lembram a letra Y enfileirados e pintados à mão. Os preços dos pedidos especiais variam de acordo com as exigências solicitadas e podem atingir vários milhares de euros.

E há proprietários de animais que realmente não economizam: a Goyard cita, entre as encomendas sob medida já realizadas, uma "mala guarda-roupa" concebida para acomodar perfeitamente, em cabides com dimensões precisas, as roupas de um cachorro, separadas em compartimentos específicos para o inverno e o verão. Também havia divisões para modelos "descontraídos" e "de gala", além do espaço para coleiras, em materiais como couro de crocodilo e vison.

A clientela dos acessórios para cães e gatos é francesa e também estrangeira, informa a Goyard. Para a nova loja, a empresa decidiu pesquisar nos arquivos e coleções antigas da grife e relançar produtos que já existiram. Nos anos 20 e 30, a marca chegou até a fabricar artigos para macacos, animal na moda na época no bairro literário de Saint-Germain-des-Près.

Se nem todos podem gastar tanto quanto a clientela da Goyard, marca que prefere permanecer exclusiva e divulgar pouco seus produtos, os donos de animais têm cada vez mais opções de lugares em Paris para comprar os acessórios mais inusitados para seus bichos.

A loja de departamentos BHV, conhecida sobretudo por sua seção de materiais para construção, inaugurou uma boutique, La Niche, dedicada exclusivamente aos produtos para animais. A criatividade dos fabricantes e a ousadia dos donos de animais parece não ter limites: óculos para cães que andam de moto, coleiras com strass, casacos do tipo sobretudo (2 mil foram vendidos neste inverno, segundo a BHV), cintos de segurança para carro, saquinhos biodegradáveis para recolher as sujeiras caninas nas ruas e até mesmo um "carrinho de bebê" para cães e gatos, que custa 399 euros (cerca de R\$ 1 mil)!

Repleta de produtos de todos os tipos, na La Niche os vendedores orientam também os clientes em relação às tendências de moda da estação para a escolha das cores das roupas e acessórios, como em uma loja normal.

O mercado de produtos para animais movimentava anualmente na França mais de ? 3,2 bilhões euros, segundo a Prom´Animal, um organismo patronal do setor. A alimentação representa mais de 70% desse volume. Os acessórios totalizam cerca de 17%, o que representa ? 540 milhões de euros. O restante são gastos com a higiene dos bichos.

No país da gastronomia, famoso por sua baguete, não poderia faltar uma padaria de luxo só para cães. A Mon Bon Chien (Meu Bom Cachorro, em tradução literal) vende biscoitos de bacon em forma de gato, bolachas com desenho de osso feitas com "foie gras", e outros confeitados. Tudo feito sem sal e açúcar para não prejudicar a saúde dos cães, garante a proprietária, a americana Harriet Sternstein. Produtos culinários sofisticados, artigos de moda e grifes renomadas: os bichos na França, definitivamente, movimentam o mercado de consumo e lançam tendências.

Fonte: Valor Econômico, São Paulo, 20, 21, 22 e 23 mar. 2008, Tendências&Consumo, p. B4.

A utilização deste artigo é exclusivo para fins educacionais